



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE FARMÁCIA**

Danyella Souza Bueno

Marli Pereira da Silva

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Trindade - GO

2015

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE FARMÁCIA

**A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM FARMÁCIA DE
MANIPULAÇÃO**

Danyella Souza Bueno

Marli Pereira da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito à obtenção do
título de Bacharel em Farmácia.

Orientador: Prof. Me. Rodrigo Cesar Assis Caixeta

Trindade - GO

2015

Danyella Souza Bueno

Marli Pereira da Silva

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Farmácia, aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Prof. Orientador: Me. Rodrigo Cesar Assis Caixeta.

Faculdade União de Goyazes

Prof. Me. Camila Tavares
Faculdade União de Goyazes

Prof. Dr. Bruno Moreira dos Santos
Faculdade União de Goyazes

Trindade - GO

2015

Dedicamos este trabalho em especial
aos nossos familiares, a quem devemos parte

de nossas conquistas, por sempre estar
nosso lado nos incentivando e nos apoiar

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Deus, pelo dom da vida, e por estar sempre ao nosso lado nos dando força para a concretização deste trabalho.

Ao professor orientador Professor Rodrigo Cesar Assis Caixeta, por sua orientação competente e ajuda na construção do presente trabalho.

A todos os professores da Faculdade União de Goyazes pelos seus ensinamentos no decorrer do nosso curso.

Aos colegas de sala por estarem juntos conosco no decorrer destes anos

SUMÁRIO

RESUMO.....	06
ABSTRACT.....	07
INTRODUÇÃO.....	07
METODOLOGIA.....	09
1. FÁRMACIA E DROGARIA: CONCEITOS, VANTAGENS E DESVANTAGENS	09
1.1 Breve histórico da Farmácia Clínica no Brasil	11
2. ATENÇÃO FARMACÊUTICA.....	12
2.1 Importância da atenção farmacêutica em farmácias de manipulação.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Danyella Souza Bueno¹

Marli Pereira da Silva¹

Rodrigo Cesar Assis Caixeta ²

RESUMO

Este trabalho consiste em discutir a importância da orientação farmacêutica em farmácias de manipulação. A farmácia de manipulação corresponde a um estabelecimento que tem como objetivo a fabricação e vendas de medicamentos para a população. Ela é diferente das drogarias, as quais já vendem os medicamentos industrializados. Deste modo, em uma farmácia de manipulação, o cliente leva a receita, na qual é analisada pelo farmacêutico responsável, em seguida é enviada para a produção dos medicamentos. Nas receitas são constadas as quantidades exatas de cada substância a ser utilizada. É importante que o farmacêutico esteja totalmente preparado, não exclusivamente para orientar pacientes que se dirigem às farmácias de manipulação para adquirir medicamentos, estar apto a sempre prestar informações de saúde, ajudando na prevenção de doenças, através da atenção farmacêutica, o profissional que atua em farmácias de manipulação ou até mesmo em outros locais, contribui de maneira significativa na vida do mesmo, passando a ser valorizado o seu papel social.

Palavras chaves: Orientação. Atenção Farmacêutica. Manipulação. Farmacêutico. Dispensação de Medicamentos.

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes.
Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes.

² Orientador, Professor do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes.

THE IMPORTANCE OF PHARMACEUTICAL ORIENTATION IN HANDLING OF PHARMACY

ABSTRACT

This work is to discuss the importance of pharmaceutical care in pharmacies. A compounding pharmacy corresponds to an establishment that aims at manufacturing and sales of medicines to the population, and they are handled. It is different from ordinary pharmacy, which already sell the drugs that are in the recipe. Thus, in a compounding pharmacy, the customer takes the recipe, which is analyzed by the responsible pharmacist then is sent to the production of medicines. The recipes are constadas the exact amounts of each substance to be used. It is important that the pharmaceutical is fully prepared, not only to guide patients were attending the pharmacies to acquire drugs but should be able to always provide health information, thereby also helping in the prevention of disease by stimulating also that it performs periodically tests for the early detection of diseases through the pharmaceutical care, the professionals who work in drugstores or even elsewhere, plays a major part in the life of the same, becoming valued its social role.

Key-words: Orientation. Pharmaceutical attention. Manipulation. Pharmacist. Dispensing medicines.

INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos a profissão farmacêutica vem passando por modificações, sendo importante para o progresso da mecanização da indústria farmacêutica, no qual há unificação e produção de medicamentos em larga escala. Através desse avanço tecnológico, têm se descoberto novos fármacos, trabalhando sempre com a pesquisa farmacêutica de maior complexidade e desvendando uma nova realidade aos profissionais farmacêuticos, sendo vistos pela sociedade como simples vendedores de medicamentos (PEREIRA; FREITAS, 2008).

Historicamente, essa realidade causou uma insatisfação por parte de estudantes e professores da Universidade São Francisco nos Estados Unidos, criando um novo conceito para a profissão farmacêutica: a Farmácia Clínica – *Pharmaceutical Care*, que aproximou o farmacêutico do paciente (PEREIRA; FREITAS, 2008). Atualmente, a Farmácia Clínica é entendida como a área da farmácia voltada à ciência e prática do uso racional de medicamentos, na qual os

farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia promover saúde e bem-estar e prevenir doenças. Presta também atendimento quanto ao uso habitual do medicamento e agenceia informação sobre o mesmo. A atenção farmacêutica é a prática da farmácia clínica (MIRANDA, et al., 2012; BRASIL, 2013).

Hoje em dia, a atenção farmacêutica tem que ser uma prática em todos os locais de atuação do farmacêutico, pois trata-se do profissional que está ligado essencialmente aos fármacos e medicamentos. Infelizmente não existe com frequência um profissional que atenda diretamente as necessidades de seus pacientes em farmácias magistrais, capaz de orientar sobre o medicamento manipulado e suas possíveis reações, assim como identificar problemas relacionados ao medicamento (PRM). Deste modo, este tema é de grande importância para a sociedade em geral, pois através de um serviço prestado com qualidade e eficiência, o paciente se sentirá mais seguro quanto a utilização de medicamentos manipulados (ANGONESI; SEVALHO, 2010).

Diante disto, é importante que o farmacêutico esteja totalmente preparado, não exclusivamente para atender pacientes que se dirigem às farmácias de manipulação para adquirir medicamentos, mas devendo estar apto a sempre prestar informações de saúde, ajudando na prevenção de doenças. O farmacêutico é compreendido como o componente efetivo na promoção da saúde e do uso racional de medicamentos manipulados (PILICER, 2013).

É importante que os estabelecimentos de manipulação substituam de maneira progressiva a prática tradicional de dispensação de medicamentos, ou seja, eliminar a prática da simples entrega do produto e aumentar a prestação de serviços que congregam na melhoria da qualidade de vida do seu paciente por meio da atenção farmacêutica, um diferencial competitivo no mercado (FARINA; ROMANO-LIEBER, 2009). Estudos tem demonstrado que através da atenção farmacêutica, o profissional que atua em farmácias de manipulação ou até mesmo em outros locais, contribui de maneira significativa, passando a ser valorizado o seu papel social (FILHO, et al., 2008; ANGONESI; SEVALHO; BRASIL, 2012).

Diante isso, surgiu o interesse por elaborar um trabalho científico voltado para a atenção farmacêutica em farmácias magistrais, sendo um elemento da prática atual do profissional farmacêutico, onde ocorre sua interação de maneira direta com

o paciente, para atender suas necessidades pertinentes aos medicamentos. O objetivo deste estudo é demonstrar a importância da atenção farmacêutica em farmácias de manipulação, sendo este um componente primordial no atendimento prestado aos clientes

METODOLOGIA

Esse estudo é de caráter descritivo, a partir de periódicos científicos entre os períodos de 2007 até 2015, por meio de buscas em bases de dados virtuais em saúde, na Biblioteca Virtual de Saúde – Bireme, Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE e Scielo. Para a busca utilizamos os seguintes descritores em saúde (DeCS): orientação, medicamento, farmácia, manipulação, farmacêutico, serviço. Todos os periódicos pesquisados se encontravam no idioma Português Brasil.

Quanto aos procedimentos de investigação, a pesquisa teve o caráter de revisão bibliográfica, com leitura exploratória das publicações encontradas e seleção dos assuntos pertinentes ao objeto de estudo.

Como critérios de inclusão foram artigos originais, publicados em língua portuguesa do ano de 2007 a 2015. Como descritores na busca em bases de dados indexadas foram utilizados as seguintes palavras chaves: Orientação. Atenção Farmacêutica. Manipulação. Farmacêutico. Dispensação de Medicamentos.

Os critérios de exclusão foram publicações na língua inglesa ou aqueles anteriores ao ano de 2007.

Foram encontrados 40 artigos publicados entre 2007 a 2015. Foram excluídos 22, sendo, portanto, incluídos neste estudo 18 publicações. Foram utilizados também alguns livros.

1. FÁRMACIA E DROGARIA: CONCEITOS, VANTAGENS E DESVANTAGENS

Compreende-se a Farmácia de Manipulação como sendo o estabelecimento que tem como objetivo de fabricação/vendas de medicamentos para a população de maneira individualizada, sendo produzidos com tecnologia. Neste tipo de estabelecimento, o cliente apresenta a receita, na qual é analisada pelo

farmacêutico responsável, em seguida é enviada para a produção do medicamento. Nas receitas são constadas as quantidades exatas de cada substância a ser utilizada e suas compatibilidades (MELO, et al., 2008; PILICER, 2013). Assim, é mostrado a definição de Farmácia de Manipulação por outros autores:

A farmácia de manipulação é um estabelecimento de fórmulas magistrais e oficinais, de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos, correlatos. A fórmula magistral é aquela preparada na farmácia, a partir de uma prescrição de um profissional habilitado, destinada a um paciente individualizado, e que estabeleça em detalhes sua composição, forma farmacêutica, posologia e modo de usar. Já a fórmula oficial é aquela cuja fórmula esteja inscrita no Formulário Nacional ou em formulários Internacionais reconhecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BRASIL, 2007, apud, MELO, et al., 2008, p. 02-03).

Cabe ressaltar que existe diferença entre farmácia de manipulação e drogaria. A drogaria tem a responsabilidade de dispensar medicamentos que são industrializados, ou seja, de maneira coletiva, permitindo apenas a revenda e não podendo haver manipulação de medicamentos. A semelhança entre estes dois tipos de estabelecimentos é que em ambos são exigidos o trabalho de um profissional farmacêutico durante todo o horário de funcionamento (MELO, et al., 2008).

De acordo com o art. 5º da Lei nº 13.021 de 8 de agosto de 2014: “Art. 5º No âmbito da assistência farmacêutica, as farmácias de qualquer natureza requerem, obrigatoriamente, para seu funcionamento, a responsabilidade e a assistência técnica de farmacêutico habilitado na forma da lei”.

Segundo Melo et al (2008, p. 03), “o grande diferencial dos medicamentos produzidos numa farmácia de manipulação em relação aos medicamentos industrializados é a adequação da dose dos fármacos a cada paciente”. Estudos têm demonstrado que as obtenções de tratamentos personalizados com a manipulação atendem também as necessidades do paciente (PILICER, 2013). Além disso, a associação de mais de um ativo em uma formulação magistral compatível e bem selecionada em uma prescrição clínica, melhora a adesão do paciente à farmacoterapia (BONFILIO et al., 2011; PILICER, 2013).

Quanto a manipulação, Bonfilio, et al., (2011, p. 665), diz o seguinte:

A manipulação necessita de seleção criteriosa de princípios ativos e da dose para obter a eficácia terapêutica desejada. Além disso, a farmácia de manipulação busca trabalhar em parceria com os médicos, ao oferecer informações pertinentes de cada fármaco. A fórmula magistral valoriza o

médico que a prescreve, melhora a relação médico-paciente e permite um equilíbrio da fórmula para o paciente que, como pessoa única e individual em sua sintomatologia, nem sempre se adapta a formulações já estabelecidas.

Diante disso, fica evidente da importância dos medicamentos manipulados, pois os mesmos são produzidos de maneira criteriosa, oferecendo também segurança e eficácia tanto para o prescritor quanto para o paciente que irá utilizá-lo.

1.1 Breve histórico da Farmácia Clínica no Brasil

A profissão farmacêutica, aos longo dos tempos, foi desenvolvendo dentro de uma conjuntura de disputa com outros profissionais que não eram diplomados, sendo aqueles que vendiam medicamentos e atendiam em boticas, como exemplo os raizeiros, benzedores, nos quais faziam promessas de cura de uma enfermidade sem nenhum fundamento científico, baseado apenas em crendices populares, ganhando assim a confiança da maioria da população (MIRANDA, et al., 2012). Os estabelecimentos denominados boticas tinham grande importância social em todo território brasileiro, sendo desenvolvido através de sua potencialidade comercial (PEREIRA; FREITAS, 2008; ANGONESI; SEVALHO, 2010).

Estes profissionais eram conhecidos como “boticários diplomados”, não podiam ir para a colônia, continuando sua prática sendo fundamentada no conhecimento prático. O surgimento do primeiro curso de Farmácia ocorreu no ano de 1832, tendo o mesmo uma duração de três anos, estando anexado às faculdades de medicina (ANGONESI; SEVALHO, 2010; MIRANDA, et al., 2012). Dois anos depois, foi criada a primeira escola, sendo a mesma voltada exclusivamente para o curso de Farmácia. Esta escola foi implantada em Ouro Preto, Minas Gerais (PEREIRA; FREITAS, 2008).

Os medicamentos eram produzidos configuração artesanal nas boticas e nas pequenas indústrias no início do século XX. Deste modo, os mesmos passaram a ter valor terapêutico duvidoso condicionado da percepção e do envolvimento ritual do usuário (PEREIRA; FREITAS, 2008).

Entre os anos de 1930 a 1940, foram deparadas terapêuticas respeitáveis, pertinentes aos antimicrobianos, impulsionando assim a comunidade científica na

investigação por novas metodologias, dando início ao procedimento de crescimento do setor industrial, surgindo o medicamento moderno e racional (PEREIRA; FREITAS, 2008; ANGONESI; SEVALHO, 2010).

A partir deste momento foram desaparecendo a produção artesanal de medicamentos, sendo substituída pela industrial, dessa forma, os mesmos fabricados em grande escala, passando a predominar nas indicações produtos químico-sintéticos (ANGONESI; SEVALHO, 2010).

Através deste fato, ocorreu uma modificação sobre o papel da farmácia e do farmacêutico, se transformando em pouco tempo em simples estabelecimento comercial (ANGONESI; SEVALHO, 2010).

Até aqui foi falado sobre a história da farmácia em geral. Conforme o exposto, pode-se compreender que as boticas citadas, eram semelhantes a farmácia de manipulação e com o passar dos anos este tipo de estabelecimento foi perdendo seu espaço no mercado de trabalho. Isso confirma de acordo com Frutuoso (2015, p. 01), através do surgimento das “indústrias farmacêuticas, as farmácias de manipulação foram perdendo terreno. Esse fenômeno aconteceu até a década de 70, quando essas empresas voltaram a ter destaque na sociedade”.

Assim, o movimento da farmácia clínica, ocorreu na década de 1970, onde alguns autores passaram a se empenhar em redefinir o papel do farmacêutico em relação ao paciente, alegando que este tipo de estabelecimento, era restrita ao ambiente hospitalar e voltada especialmente para a análise da farmacoterapia dos pacientes, sendo que o farmacêutico permanecia adjunto somente à equipe de saúde (PEREIRA; FREITAS, 2008). “Nessa época, as atividades ficaram restritas ao profissional farmacêutico e logo os locais que manipulavam medicamentos se espalharam pelo Brasil” (FRUCTUOSO, 2015, p. 01).

Deste modo, as farmácias de manipulação são bastante procuradas pelos pacientes por existir confiança na personalização das doses de cada componente em uma fórmula (PILICER, 2013).

2. ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Segundo Angnosi e Sevalho (2010) a Atenção Farmacêutica é compreendida como sendo uma prática como as demais da área de saúde, possuindo um processo

de cuidado ao paciente, uma filosofia, e um sistema de gestão. Ainda, esses autores explicam que a atenção farmacêutica envolve os valores do profissional, onde são definidas por regras, responsabilidades, funções e relações com seus clientes.

Na qual, os preceitos morais e éticos são de grande importância na vida de qualquer profissional, pois através dela é definido o que o mesmo deve fazer. Portanto, o farmacêutico passa a satisfazer a necessidade social atendendo às necessidades dos pacientes um a um, recebendo assim um tratamento adequado, passando segurança ao cliente (PILICER, 2013). Desse modo,

A Atenção Farmacêutica é considerada como sendo um conjunto de ações desempenhadas pelo farmacêutico, sendo estas direcionadas a proteção e promoção de saúde, tanto no nível individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial. Submerge a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população (BRASIL, 2007, p.18).

Entende-se, a atenção farmacêutica sendo um elemento da prática profissional, onde ocorre uma interação direta do farmacêutico com o paciente, com o objetivo de atender suas necessidades e dúvidas pertinentes aos medicamentos (FARINA; ROMANO-LIEBER, 2009; ANGONESI; SEVALHO, 2010; PILICER, 2013).

Antigamente, o farmacêutico, ficava responsável apenas pelo estabelecimento de saúde, sendo o que mexia com a parte burocrática, ou seja, assinatura de documentos (FRANCA FILHO, et al., 2008; PILICER, 2013). Ainda de acordo com o processo histórico Pilicer (2013, p. 10), diz o seguinte:

Voltando um pouco no tempo, na década de 1970, no Brasil, o farmacêutico era visto apenas como um profissional responsável pelo estabelecimento de saúde, aquele que “assinava”. Sendo assim, a população ficava sem receber a atenção clínica necessária. E somente na década de 1990 que o farmacêutico retorna as origens e reencontra a sua vocação assistencial. Surge então a atenção farmacêutica, hoje considerada a principal atividade do farmacêutico, que se baseia na anamnese, análise, orientação, seguimento, utilizando conhecimentos específicos (BISSON, 2007, apud, PILICER, 2013, p. 10).

Segundo Filho et al. (2008), o fato marcante de reconhecimento da atenção farmacêutica no Brasil, foi após a elaboração do Consenso Brasileiro de Atenção

Farmacêutica, no qual foi proposto o modelo de prática, a qual contemplava ações de promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo.

Quanto aos elementos que compõem a atenção farmacêutica, encontra-se o atendimento prestado pelo farmacêutico e dispensação de medicamentos, sendo estas atividades registradas, ou seja, documentadas pelo farmacêutico de maneira sistematizada (FILHO, et al., 2008).

Através da atenção farmacêutica são envolvidos três fatores, sendo o lógico, sistemático e global quanto a assistência prestada ao paciente. Assim de acordo com Farina e Romano (2009, p. 08), estes fatores são divididos em três etapas sendo:

[...] a) análise da situação das necessidades do paciente em relação aos medicamentos; b) elaboração de um plano de seguimento, incluindo os objetivos do tratamento farmacológico e as intervenções apropriadas; e c) a avaliação do seguimento para determinar os resultados reais no paciente.

Deste modo, através da atenção farmacêutica, o farmacêutico identificará as necessidades do paciente, podendo elaborar um plano de seguimento, onde são incluído os objetivos do tratamento. Assim, para que a atenção ocorra de maneira positiva cabe a este profissional estar sempre presente no estabelecimento em que trabalha, para atender de maneira direta seus pacientes.

2.1 Importância da atenção farmacêutica em farmácias de manipulação

Quanto a atenção farmacêutica em farmácias de manipulação, é importante que o farmacêutico tenha sempre foco no paciente, pois ele quem precisa de esclarecimentos e atenção quanto ao uso de medicamentos (FRANCA FILHO, et al, 2008; ANGONESI; SEVALHO, 2010).

Atualmente, as tarefas burocráticas das farmácias e drogarias requerem muito tempo dos farmacêuticos, que, muitas vezes deixam a desejar no atendimento, não prestando um atendimento direcionado ao cliente, ou seja, deixando a atenção farmacêutica de lado (ANGONESI; SEVALHO, 2010).

Cabe ressaltar que o tipo de atendimento que o paciente recebe, acaba influenciando de configuração categórica no emprego ou não do medicamento, e, mesmo

que o diagnóstico e prescrição permaneçam corretos, a adesão do paciente ao tratamento encontra-se sujeito da orientação recebida, da aceitação, da disponibilidade e probabilidade de se adquirir o medicamento (ANGONESI; SEVALHO, 2010; BRASIL, 2012).

Segundo Franca Filho et al (2008), a atenção farmacêutica, inclui também a dispensação de medicamentos, sendo esta realizada pelo farmacêutico responsável pela farmácia de manipulação. No processo de atenção, cabe a este profissional, passar informações e orientações ao paciente sobre os componentes do remédios, como utilizar o mesmo de maneira adequada, sendo estes os principais fatores da atenção farmacêutica, informação e orientação.

Deste modo, a necessidade de fornecer informação e orientação, deve ser de maneira adequada e efetiva, garantindo assim uma total segurança ao paciente sobre o uso do medicamento, pois através de informações seguras, é minimizado o risco à saúde (BASTOS; CAETANO, 2010).

Entre os benefícios da orientação na atenção farmacêutica, pode-se citar o aumento da autonomia para tomar decisões apropriadas sobre os medicamentos, o entendimento da necessidade da terapia medicamentosa à saúde, aprender a lidar com as reações adversas e interações medicamentosas, além de tornar o paciente ativo e participativo no cuidado de sua doença e terapia medicamentosa. Então, nota-se a importância do profissional farmacêutico em todas as unidades de dispensação de medicamentos, pois é o profissional apto a fazer a dispensação corretamente (ANGONESI; SEVALHO, 2010).

O farmacêutico na farmácia de manipulação, deve desempenhar suas funções voltada ao cuidado direto ao paciente, promovendo assim o uso de medicamentos e de outras metodologias em saúde, redefinindo sua prática a partir das necessidades dos pacientes, família sociedade (BRASIL, 2013).

Conforme visto anteriormente, o farmacêutico é um profissional que desenvolve um conjunto de ações, oferecendo assistência na proteção e na recuperação da saúde, tanto individual como coletivamente (FOPPA, et al., 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo fica evidenciado a importância da Atenção Farmacêutica em farmácias de manipulação, sendo o farmacêutico com dever de cumprir o seu papel diante da sociedade ao se tornar responsável pelo paciente, com atuação voltada ao seu bem estar e melhoria da qualidade de vida e saúde.

Conforme visto, o farmacêutico além de dispensar medicamentos, orienta e passar informações ao paciente não apenas sobre o modo de uso do medicamento, mas mostrando aos mesmos sobre a sua eficácia, possíveis efeitos, passando assim uma segurança ao paciente.

Além disso cabe a este profissional o aperfeiçoamento contínuo e o desenvolvimento de estratégias a fim de prestar uma atenção direta ao paciente, pois na maioria das farmácias, este atendimento deixa a ser desejado. Consequentemente, a atenção farmacêutica faz com que a farmácia fidelize novos clientes, devido a segurança, necessidade e eficácia da farmacoterapia.

REFERÊNCIAS

ANGONESI, Daniela; SEVALHO, Gil. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. **Ciênc. saúde coletiva**. 2010, vol.15, suppl.3, pp. 3603-3614. Disponível em: <<http://www.itpac.br/arquivos/Revista/43/4.pdf>> Acesso em: 02. out. 2015.

BASTOS, Cláudia Regina Garcia; and CAETANO, Rosângela. As percepções dos farmacêuticos sobre seu trabalho nas farmácias comunitárias em uma região do estado do Rio de Janeiro. **Ciênc. saúde coletiva**. 2010, vol.15, suppl.3, pp. 3541-3550. Disponível em: < <http://www.scielo.org/pdf/csc/v15s3/v15s3a29.pdf>> Acesso em: 27. out. 2015.

BONFILIO, Rudy, et al. Farmácia Magistral: sua importância e seu perfil de qualidade. **Rev Baiana Saude Publica Molo**. V. 34 _ N. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/0100-0233/2010/v34n3/a1874.pdf>> Acesso em: 02. out. 2015.

BRASIL. Resolução n. 308 de 02 de maio de 1997. Dispõe sobre a Assistência Farmacêutica em farmácias e drogarias. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/308.pdf>> Acesso em: 02. out. 2015.

_____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Assistência Farmacêutica no SUS** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2007. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colecao_progestores_livro7.pdf> Acesso em: 02. out. 2015.

_____. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. **Dispensação de Medicamentos**. / Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. – São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.itpac.br/arquivos/Revista/43/4.pdf>> Acesso em: 02. out. 2015.

_____. **Resolução nº 467 de 28 de novembro de 2007**. Define, regulamenta e estabelece as atribuições e competências do farmacêutico na manipulação de medicamentos e de outros produtos farmacêuticos. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/467.pdf>> Acesso em: 27. out. 2015.

_____. **Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013**. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>>. Acesso em: 27. out. 2015.

FARINA, Simone Sena; ROMANO-LIEBER, Nicolina Silvana. Atenção Farmacêutica em Farmácias e Drogarias: existe um processo de mudança? *Saúde Soc.* São Paulo, v.18, n.1, p.7-18, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v18n1/02.pdf>> Acesso em: 02. out. 2015.

FILHO, José Benedito de França, et al. Perfil dos farmacêuticos e farmácias em Santa Catarina: indicadores de estrutura e processo. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas** Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences vol. 44, n. 1, jan./mar., 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcf/v44n1/a12v44n1.pdf>> Acesso em: 02. out. 2015.

FARINA, Simone Sena; ROMANO-LIEBER, Nicolina Silvana. Atenção farmacêutica em farmácias e drogarias: existe um processo de mudança?. **Saúde soc.** 2009, vol.18, n.1, pp. 7-18. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v18n1/02.pdf>>. Acesso em: 25. out. 2015.

FILHO, José Benedito de França. Perfil dos farmacêuticos e farmácias em Santa Catarina: indicadores de estrutura e processo. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**. vol. 44, n. 1, jan./mar., 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcf/v44n1/a12v44n1.pdf>>. Acesso em: 25. out. 2015.

FRANCA FILHO, José Benedito de et al. Perfil dos farmacêuticos e farmácias em Santa Catarina: indicadores de estrutura e processo. **Rev. Bras. Cienc. Farm.** 2008, vol.44, n.1, pp. 105-113. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcf/v44n1/a12v44n1.pdf>> Acesso em: 02. out. 2015.

FRUCTUOSO, Andressa Nunes da Silva. A importância da farmácia de manipulação. 2015. Disponível em: <<http://www.daypharma.com.br/site/day-pharma-a-farmacia-de-manipulacao/>> Acesso em: 18. out. 2015.

MELO, Adriana Silveira Pereira, et al. Gestão da produção em farmácias de manipulação: o desenvolvimento de um modelo de aquisição de insumos com base no cálculo do ponto de ressurgimento. **XXVIII ENCONTRO NACIONAL DE**

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO A integração de cadeias produtivas com a abordagem da manufatura sustentável. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 13 a 16 de outubro de 2008. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2008_tn_stp_069_491_12412.pdf> Acesso em: 22. out. 2015.

MIRANDA, Talita Muniz Maloni, et al. Intervenções realizadas pelo farmacêutico clínico na unidade de primeiro atendimento. **Einstein (São Paulo)**. 2012, vol.10, n.1, pp. 74-78. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/eins/v10n1/pt_v10n1a15.pdf> Acesso em: 25. out. 2015.

PEREIRA, Leonardo Régis Leira; FREITAS, Osvaldo de. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Rev. Bras. Cienc. Farm.** 2008, vol.44, n.4, pp. 601-612. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcf/v44n4/v44n4a06.pdf>> Acesso em: 27. out. 2015.

PILICER, Marli Luiza dos Santos. A importância da atenção farmacêutica no uso do medicamento fitoterápico *tribulus terrestris* no âmbito da farmácia de manipulação. ISSN 2179-5568 – **Revista Especialize On-line IPOG** - Goiânia - 6ª Edição nº 006 Vol.01/2013 –dezembro/2013. Disponível em: <<http://www.IPOG.EDU.BR>> Acesso em: 29. out. 2015.